

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
dos Assuntos Marítimos
e das Pescas

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

Finisterra - Reforço da Competitividade da Aquacultura

CODIGO DO PROJETO

MAR-04.03.01-FEAMP-0477

REGIÃO DA INTERVENÇÃO

Freguesia de Sagres | Concelho Vila do Bispo | Distrito de Faro | Algarve

ENTIDADE BENEFICIÁRIA

FINISTERRA, S.A

DATA DE APROVAÇÃO

02-06-2021

DATA DE INÍCIO

01-06-2020

DATA DE CONCLUSÃO

31-12-2022

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

390.086,00

APOIO FINANCEIRO DO FEAMP

195.043,00

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NAC./REG.*

N/A

*Quando aplicável

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

A presente operação tem como objetivo principal o fomento e diversificação da zona pesqueira/costeira de Sagres, promovendo a promoção de emprego digno, de qualidade e sustentável e, simultaneamente oferecendo uma resposta a problemas de pobreza e de exclusão social que genericamente afetam a indústria laboral ligada ao setor do mar.

(i) Criação, recuperação e modernização de estruturas, equipamentos e/ou infraestruturas existentes, relacionadas com a pesca, bem como a criação ou modernização de micro ou pequenas empresas que exerçam maioritariamente atividades económicas no setor da pesca;

De forma a obter mais valor acrescentado, decidiu a Administração da Finisterra, SA (uma pequena empresa que desenvolve toda a sua atividade económica no setor da pesca) elaborar o presente projeto de investimento para modernização e automatização da sua unidade de transformação. Como tal, o investimento da operação respeita a aquisição dos equipamentos, estruturas e obras às infraestruturas existentes; necessários ao processo de preparação, transformação, tratamento, conservação, acondicionamento e rastreabilidade no circuito de transformação de mexilhão, por forma a produzir mexilhões cozidos e pasteurizados. De acordo, pretende-se realizar investimentos com vista a:

1. Dar origem a produtos novos ou melhorados, a processos novos ou melhorados, ou a sistemas de gestão e organização novos ou melhorados, especificamente:
 - a) Modernização da unidade industrial para transformação de mexilhão, podendo vir a comercializar novos produtos (mexilhão cozido) com um "shelf-life" superior;

b) Criação / melhoria de processos, sistemas de gestão ou arquitetura organizacional, os quais revestirão um carácter de grande novidade para a empresa.

2. Transformação de produtos da aquicultura biológica em aplicação dos artigos 6.º e 7.º do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho, de 28 de junho de 2007 (concretamente ao nível da alínea d) do número 6), na medida em que o projeto prevê:

a) Modernização de unidade de transformação de géneros alimentícios de origem biológica (mexilhão), através da utilização de métodos mecânicos e físicos (processos de pasteurização/cozedura).

As metas da operação são as seguintes:

- (i) Aumento da produção, por melhoria direta da eficiência do processo produtivo;
- (ii) Aumento do volume de negócios, consequência direta dos investimentos realizados e do posicionamento dos novos produtos (miolo mexilhão cozido) em segmentos de maior valor acrescentado;
- (iii) Alcançar maiores margens comerciais, nomeadamente pelo maior valor acrescentado na produção, que consubstancia uma incorporação tecnológica superior;
- (iv) Promover a eficiência na produção pela reorganização interna da empresa e desenvolvimento de novas metodologias de produção.
- (v) Criação de pelo menos 2 novos postos de trabalho permanentes.